XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

A Função Utilidade do Grau de Influência das Infraestruturas de Mobilidade Turística: uma Análise nas Cidades Brasileiras Sede da Copa do Mundo de Futebol

Nathane Eva Santos Peixoto[1]
Elisangela Aparecida Machado da Silva [2]
Augusto César Mendonça Brasil[3]
Hugo Alves Silva Ribeiro [4]

Resumo
Sediar megaeventos esportivos catalisa grandes aportes de investimentos. Apesar da literatura reconhecer a importância das infraestruturas de mobilidade para o desenvolvimento do destino e para a experiência do visitante, existe carência de pesquisas que mensurem qual a importância delas em facilitar os deslocamentos dos turistas no destino. Diante desta lacuna, este artigo propõe uma função utilidade que avalia o grau de influência das infraestruturas de mobilidade turística nas doze cidades sede da Copa do Mundo de 2014. Para identificar quais delas seriam inseridas no modelo foi realizada uma revisão sistemática da literatura internacional, seguida de uma reunião com especialistas para sistematização dos parâmetros. Os resultados foram revisados por outros especialistas. Na sequência, foi construído um mapa mental que esquematizou como as infraestruturas facilitam a mobilidade turística. Por fim, uma terceira reunião com especialistas validou 63 parâmetros a serem inseridos no modelo da função utilidade. Para mensurar seu grau de influência foi utilizado um questionário, que foi respondido por 193 especialistas das áreas de transporte e/ou turismo das cidades sede da Copa do Mundo. Na média global, os parâmetros são muito influentes para a mobilidade turística. A categoria transporte por automóvel apresentou maior utilidade média, reforçando a importância deste modal como principal meio de integração territorial no Brasil. Seguido pelas categorias do transporte a pé, público e aéreo. Por outro lado, as infraestruturas do transporte ferroviário foram pouco influentes, e o hidroviário não influente para mobilidade turística. As infraestruturas com maior peso individual para função utilidade e que, consequentemente, mais influenciam a mobilidade turística são: conectividade das vias de transporte por automóvel aos atrativos e serviços turísticos, iluminação pública, sinalização turística, conectividade dos pontos e terminais de ônibus aos atrativos, conectividade das calçadas aos atrativos e à rede de transporte coletivo, integração das linhas de ônibus nos pontos de parada e terminais, conectividade do aeroporto com o sistema de transporte coletivo e conectividade dos pontos de parada aos atrativos e serviços turísticos. Por fim destaca-se a importância deste trabalho, em não apenas identificar, mas também mensurar o grau de utilidade das infraestruturas de mobilidade turística. Isso representa uma contribuição tanto para a academia quanto para os gestores de destinos turísticos.

[1] Professora de Gestão do IFB. Doutoranda em Administração (UnB). http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4449746P1. nathaneeva@hotmail.com.
[2] Pesquisadora de Pós-doutorado na UnB. Doutora em Transportes. http://lattes.cnpq.br/3798485138463870. elisangela-machado@hotmail.com
[3] Professor da UnB. PhD em Engenharia Mecânica (IST, Lisboa). http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4795678E4. ambrasil@unb.br
[4] Especialista em Regulação da ANTT. Doutor em Transportes (UnB). http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4438274P5. hugoalves.ribeiro@yahoo.com.br

Palavras-chave: Infraestrutura de Transporte; Mobilidade Turística; Turismo; Megaeventos; Função Utilidade**.**